

setembro 2024

Checklist: Estratégias Integradas para Comunicar e Envolver o Público na Ciência

2.^a Edição da Noite Europeia dos Investigadores em
Ambientes Rurais - Armamar

Raquel Branquinho

ARMA-Sci/GOMA, Armamar, Portugal;
Faculdade de Letras da Universidade
do Porto, Porto, Portugal.

Xana Sá-Pinto

CIDTFF (Centro de Investigação em
Didática e Tecnologia na Formação de
Formadores) – Universidade de Aveiro,
Aveiro, Portugal

ARMASci
REDE DE PROMOÇÃO DO CAPITAL
CIENTÍFICO DE ARMAMAR

FICHA TÉCNICA

Título

Checklist: Estratégias Integradas para Comunicar e Envolver o Público na Ciência

Autores

Raquel Branquinho^{1,2} e Xana Sá-Pinto³

Entidade Coordenadora da 2.^a Edição da Noite Europeia dos Investigadores em Ambientes Rurais - Armamar

ARMA-Sci (Rede de Promoção do Capital Científico de Armamar)/GOMA, em parceria com a Câmara Municipal de Armamar e o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar.

Composição gráfica

Sara Carrulo^{1,2}

Fotografia

Sara Carrulo

Publicação

ARMA-Sci (Rede de Promoção do Capital Científico de Armamar)

Data

setembro 2024

^{1,2} ARMA-Sci/GOMA, Armamar, Portugal; Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

³ CIDTFF (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores) – Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.

Índice

03

Noite Europeia dos Investigadores (NEI) em Ambientes Rurais - Armamar

04

O papel da ARMA-Sci como entidade local coordenadora

05

Como usar esta *checklist*.
Estratégias Integradas para Comunicar e Envolver o Público na Ciência

06

Checklist

Noite Europeia dos Investigadores (NEI) em Ambientes Rurais - Armamar

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) é um evento anual promovido pela Comissão Europeia, que tem como principal objetivo aproximar os investigadores da sociedade, tornando a ciência mais acessível, envolvente e compreensível. Realizado em vários países da Europa, este evento celebra a ciência e permite que o público conheça o trabalho dos cientistas e compreenda como os resultados dos trabalhos de investigação podem impactar o nosso dia-a-dia.

Em Armamar

No contexto de Armamar, uma vila rural localizada no interior norte de Portugal, pela sua distância geográfica dos grandes centros urbanos e, logo, das instituições ou centros científicos, a NEI assume um papel ainda mais significativo. Estreitar esta ligação entre ciência e comunidade em contextos rurais é um passo essencial para promover a descentralização do conhecimento, criar oportunidades para que estas comunidades se envolvam com a investigação de forma próxima e direta, assim como para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada e participativa.

Num evento como a NEI, os investigadores terão a oportunidade de interagir com uma audiência diversa, de todas as idades, formações e experiências. Esta heterogeneidade exige um desafio acrescido na sua comunicação.

O sucesso desta iniciativa depende, portanto, da capacidade de criar uma ligação com o público, o que só é possível através de uma comunicação clara, envolvente, acessível e apelativa.



Branquinho, R., Duarte, J., Sarabando, C., Damião, C., Ambrósio, S., Barbosa, J. C., Barbosa, J. B., Rezende, L., Caroch, M., Fernandes, M., Marques, R., Friães, S., Carvalho, A. S., Teixeira, B., Ribeiro, D., Grosso, F., Duarte, I., Teixeira, J. C., Saavedra, M. J., & Alvim, M. (2024). Noite Europeia dos Investigadores em Armamar – Palco da Ciência em Ambientes Rurais (1st ed., Vol. 1). UA Editora - Universidade de Aveiro. <https://doi.org/10.48528/vh3d-zx88>.

O papel da ARMA-Sci como entidade local coordenadora

A **ARMA-Sci - Associação de Promoção do Capital Científico de Armamar**, enquanto coordenadora local da Noite Europeia dos Investigadores (NEI) em Ambientes Rurais - Armamar, assume a missão de promover e disseminar a cultura científica, especialmente em regiões onde o acesso à ciência e ao conhecimento pode ser mais limitado, incentivando a uma maior literacia científica e a um envolvimento mais profundo e participativo entre as comunidades, a ciência e o conhecimento.



O papel da ARMA-Sci passa também por fomentar a inclusão e a participação ativa das populações locais em eventos/iniciativas/programas de ciência, reconhecendo que o acesso à ciência é um direito de todos e que a partilha de conhecimento é fundamental para o desenvolvimento sustentável das regiões. Através de iniciativas como a NEI-Armamar, a ARMA-Sci procura criar uma ponte entre a ciência, investigadores e a comunidade de Armamar.

O *workshop* **Estratégias Integradas para Comunicar e Envolver o Público na Ciência**, do qual esta *checklist* faz parte, por sua vez, insere-se no leque de iniciativas da ARMA-Sci para alcançar estes objetivos, apoiando os investigadores participantes da NEI-Armamar com ferramentas e estratégias que fortaleçam as suas competências de comunicação.

Como usar esta *checklist*:

Estratégias Integradas para Comunicar e Envolver o Público na Ciência

A *checklist* foi concebida como uma ferramenta prática para apoiar investigadores, comunicadores de ciência e organizadores na preparação de apresentações, programas, iniciativas ou eventos científicos, assegurando uma comunicação mais eficaz e envolvente. Para maximizar o seu impacto, recomenda-se que a *checklist* seja utilizada da seguinte forma:

1

Antes da preparação de qualquer atividade científica, utilize esta *checklist* como um guia para garantir que a sua comunicação está bem estruturada, clara e ajustada ao **público-alvo**.

Verifique cada item para assegurar que a mensagem será transmitida de forma compreensível e apelativa, facilitando o envolvimento do público com o conteúdo científico que pretende partilhar.

2

Após qualquer atividade científica, reveja a *checklist* para avaliar o que funcionou bem e identifique áreas de melhoria para iniciativas futuras.

Esta **reflexão** permitirá um processo contínuo de aperfeiçoamento, ajudando a ajustar a sua comunicação para que se torne cada vez mais alinhada com as expectativas do público.

Checklist

1. Linguagem e clareza

Estou a usar jargão científico ou termos técnicos sem explicação?

1 Substituí termos complexos por expressões mais simples ou fiz uma breve explicação do jargão quando necessário.

2 Usei analogias ou exemplos do dia-a-dia para tornar conceitos difíceis mais acessíveis.

A minha explicação é clara e fácil de seguir?

4 Usei frases curtas e claras.

5 Dei explicações passo a passo mas evitando detalhes desnecessários.

6 Verifiquei se o público entende o contexto antes de introduzir conceitos “complexos”.

2. Contexto e público-alvo

Considerei o nível de conhecimento do meu público?

7 Sei, com antecedência, qual é o público-alvo (ex.: crianças, estudantes universitários, geral, especialistas).

8 Adapte a explicação ao nível de compreensão desse público.

Identifiquei a minha mensagem principal?

9 Identifiquei a mensagem que quero que o meu público-alvo leve para casa.

Defini o propósito da minha mensagem?

10 Informar.

11 Surpreender.

12 Motivar.

13 Educar.

14 Outro...

Explicuei conceitos básicos antes de entrar em detalhes?

- 15 Dei uma introdução que contextualiza o tema.
- 16 Comecei com conceitos simples e, gradualmente, aprofundei.

Qual o interesse do meu público neste tema?

- 17 Refleti por que é que a informação que vou partilhar pode ser importante, ou por que é que interessa a esse grupo específico.
- 18 Pensei em como tornar o conteúdo relevante e interessante para esse grupo específico.
- 19 Identifiquei de que forma o tema impacta a vida das pessoas para torná-lo mais apelativo.

3. Narrativa e envolvimento emocional

Estou a contar uma história ou a criar uma ligação emocional?

- 20 Usei técnicas como *storytelling* para apresentar o tema, incluindo uma história real ou hipotética.
- 21 Contextualizei os dados e factos científicos dentro de uma narrativa.

Apresentei o impacto humano ou ambiental do tema?

- 22 Mostrei como a ciência afeta as pessoas, animais ou o planeta de maneira tangível.
- 23 Liguei os dados científicos a exemplos do quotidiano ou a eventos relevantes.

4. Interatividade e envolvimento do público

Estou a envolver o público ativamente?

- 24 Planeei momentos de interação.
- 25 Iniciei/finalizei com uma pergunta cativante.
- 26 Utilizei afirmação/citação impactante.
- 27 Utilizei humor, utilizei analogias.
- 28 Utilizei objetos.
- 29 Utilizei imagens.

- 30 Utilizei jogos.
- 31 Fiz perguntas.
- 32 Utilizei *quizzes*.
- 33 Pedi *feedback*.
- 34 Utilizei outras tarefas interativas.
- 35 Usei ferramentas digitais interativas (ex.: Mentimeter, Kahoot) ou atividades práticas para conectar com o público.
- 36 Dei espaço para perguntas e ajustei o ritmo de acordo com o interesse do público.

Incluí atividades ou exemplos práticos?

- 37 Planeei atividades práticas ou demonstrações, sempre que possível.
- 38 Criei oportunidades para que o público experimente ou participe de alguma forma.

5. Visual e materiais de apoio

Os meus *slides* e materiais visuais estão claros e fáceis de entender?

- 39 Usei uma **ideia por *slide*** ou por material visual (evitei sobrecarregar de informação).
- 40 Usei imagens e gráficos simples e legíveis, sem excesso de detalhes.
- 41 Usei uma hierarquia visual clara, com títulos, subtítulos e cores para destacar informações importantes.

Os gráficos e dados são facilmente compreensíveis?

- 42 Cada gráfico tem uma legenda clara e está contextualizado no tema.
- 43 Evitei gráficos excessivamente complexos. Quando usei dados, expliquei o seu significado de forma simples.
- 44 Sempre que apresentei um número ou estatística, expliquei o “porquê” da sua importância.

6. Personalização do conteúdo

Adapte a apresentação para diferentes públicos?

- 45 Criei versões da apresentação ajustadas para audiências com diferentes níveis de conhecimento (geral, escolas, especialistas...).

- 46 Utilizei exemplos e casos que fazem sentido para cada tipo de público (ex.: crianças, professores, curiosos, profissionais da área).

O conteúdo está alinhado com os interesses específicos do público?

- 47 Personalizei o conteúdo para focar em áreas de maior relevância ou curiosidade para o público presente.

- 48 Fiz perguntas para conhecer melhor o público no início (ex.: "Quem aqui já ouviu falar sobre este tema?").

7. Evitar erros comuns

Estou a evitar o uso excessivo de dados sem explicação?

- 49 Para cada dado apresentado, expliquei o contexto e impacto.

- 50 Reduzi o número de dados apresentados, focando apenas nos mais importantes e reveladores.

Estou a garantir que o público entende o que estou a explicar?

- 51 Fiz pausas para perguntar se algo precisava de mais clarificação.

- 52 Usei expressões como "Isto faz sentido para vocês?" para envolver a audiência e verificar a compreensão.

Estou a dar tempo suficiente para o público absorver a informação?

- 53 Evitei sobrecarregar com informação ou acelerar a apresentação.

- 54 Mantive um ritmo que permite ao público processar o que está a ser apresentado.

Estou a evitar uma apresentação excessivamente técnica?

- 55 Adaptei a profundidade dos detalhes técnicos para evitar alienar o público.

- 56 Priorizei a explicação do conceito sobre a técnica científica.

Pratiquei e treinei?

- 57 Pratiquei, treinei, pesquisei, investiguei.

- 58 Não recorri a hábitos habitualmente utilizados, mas que descobri serem pouco eficazes, pouco envolventes e não transformadores.

Validei fontes de informação?

- 59 Validei as fontes da informação que pesquisei.

8. Empatia e escuta ativa

Estou a mostrar empatia pelo público?

- 60 Respondi às perguntas de forma clara e educada, sem presunção ou pressa.
- 61 Estive atento/a às reações do público, ajustando a explicação conforme necessário.
- 62 Fiz perguntas abertas que encorajam o público a participar (ex.: “O que mais gostariam de saber sobre isto?”).

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO LOCAL



PARCEIROS NEI-ARMAMAR



INICIATIVA



CONSÓRCIO SCIGLO COORDENAÇÃO



ORGANIZAÇÃO GERAL





<https://linktr.ee/armasci>

armasci
REDE DE PROMOÇÃO DO CAPITAL
CIENTÍFICO DE ARMAMAR